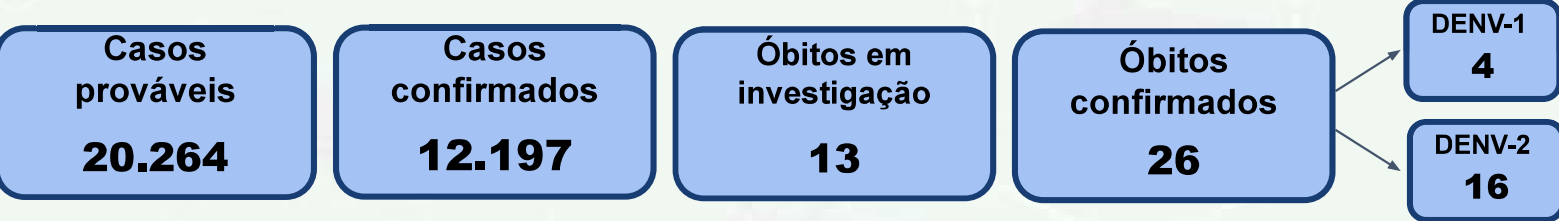
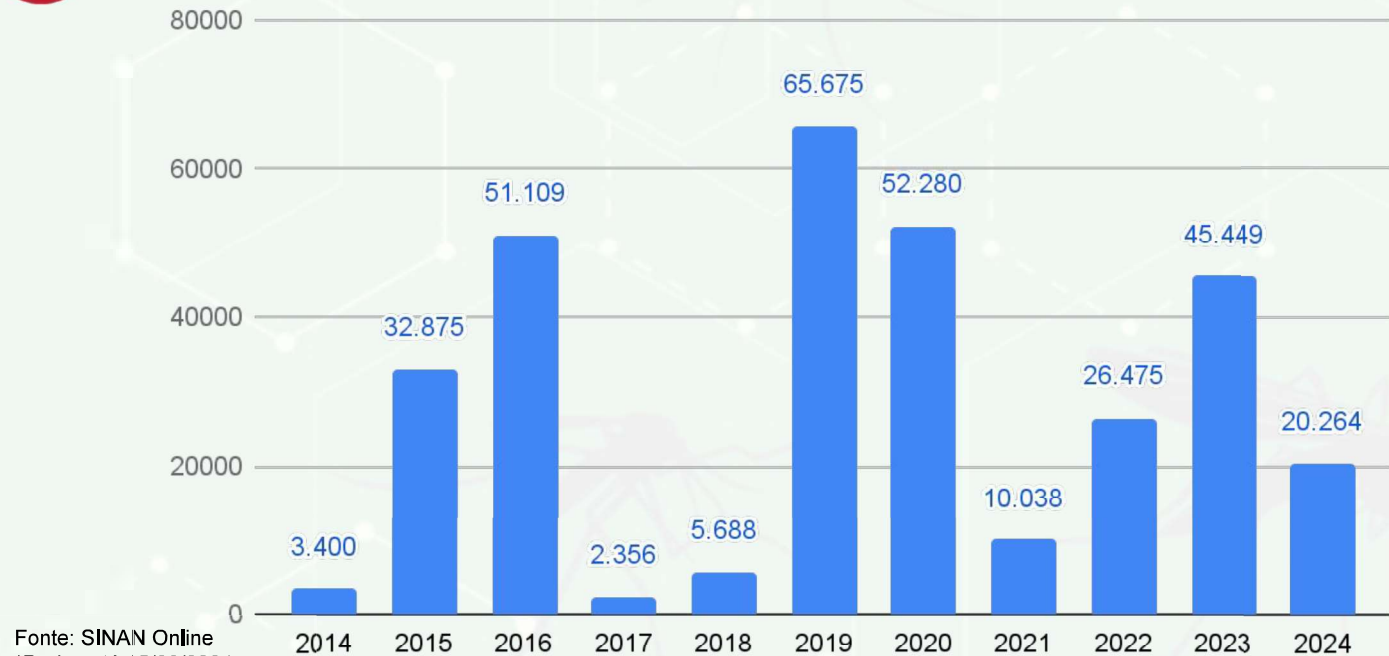


1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024



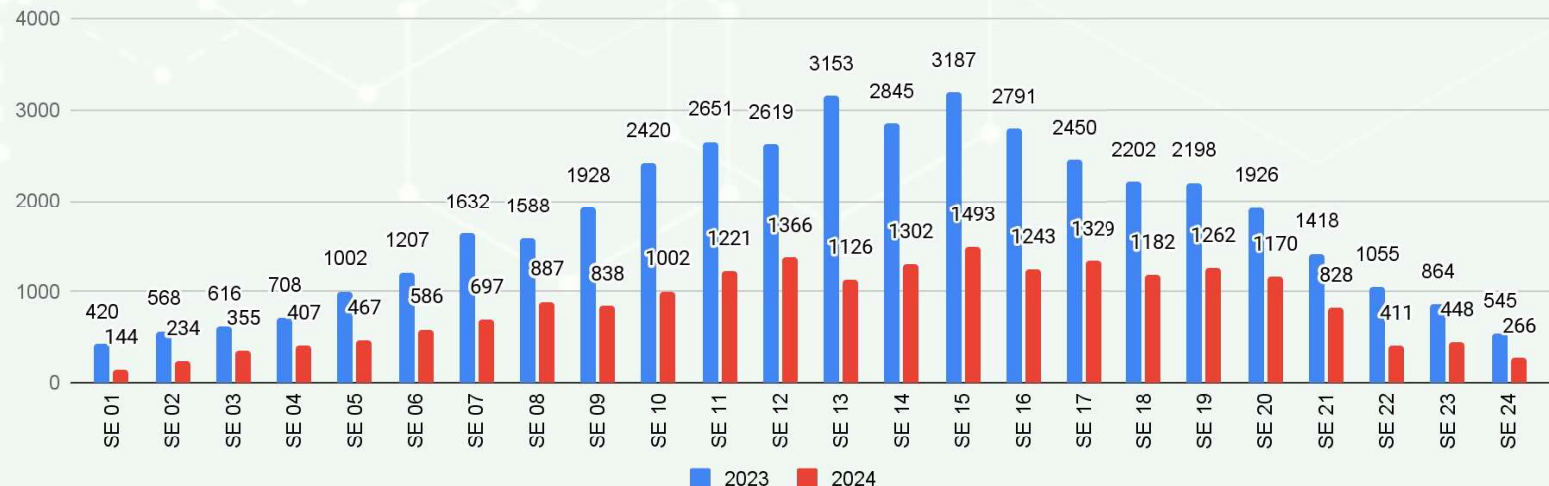
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 24, 15 de junho de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 15/06/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 15/06/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	12.197
Incidência (por 100 mil habitantes)	442,4
Óbitos	26
Letalidade	0,21%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,94

Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	20.264	2.756.700	735,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1777	14.161	12.548,5
2	5005152	Juti	425	6.729	6.315,9
3	5000906	Antônio João	498	9.303	5.353,1
4	5002951	Chapadão do Sul	1603	30.993	5.172,1
5	5003256	Costa Rica	1106	26.037	4.247,8
6	5004601	Itaquiraí	806	19.433	4.147,6
7	5005251	Laguna Carapã	281	6.799	4.133,0
8	5004304	Iguatemi	513	13.796	3.718,5
9	5005681	Mundo Novo	706	19.193	3.678,4
10	5001243	Aral Moreira	373	10.748	3.470,4
11	5007703	Sete Quedas	361	10.994	3.283,6
12	5005707	Naviraí	1538	50.457	3.048,1
13	5006606	Ponta Porã	2.564	92.017	2.786,4
14	5004809	Japorã	224	8.148	2.749,1
15	5000609	Amambai	1019	39.325	2.591,2
16	5007950	Tacuru	260	10.808	2.405,6
17	5006275	Paraíso das Águas	126	5.510	2.286,8
18	5002605	Camapuã	297	13.583	2.186,6
19	5002407	Caarapó	627	30.612	2.048,2
20	5006358	Paranhos	251	12.921	1.942,6
21	5007695	São Gabriel do Oeste	465	29.579	1.572,1
22	5003751	Eldorado	176	11.386	1.545,8
23	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
24	5008404	Vicentina	56	6.336	883,8
25	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
26	5004908	Jaraguari	56	7.139	784,4
27	5003504	Douradina	43	5.578	770,9
28	5003454	Deodápolis	104	13.663	761,2
29	5003900	Figueirão	25	3.539	706,4
30	5006259	Novo Horizonte do Sul	29	4.721	614,3
31	5004403	Inocência	46	8.404	547,4
32	5001003	Aparecida do Taboado	146	27.674	527,6
33	5005400	Maracaju	233	45.047	517,2
34	5002159	Bodoquena	40	8.567	466,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5002001	Batayporã	48	10.712	448,1	
36	5007109	Ribas do Rio Pardo	102	23.150	440,6	
37	5007307	Rio Negro	21	4.841	433,8	
38	5007935	Sonora	61	14.516	420,2	
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
40	5007554	Santa Rita do Pardo	28	7.027	398,5	
41	5002308	Brasilândia	46	11.579	397,3	
42	5002803	Caracol	20	5.036	397,1	
43	5007901	Sidrolândia	175	47.118	371,4	
44	5001508	Bandeirantes	29	7.940	365,2	
45	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7	
46	5004700	Ivinhema	96	27.821	345,1	
47	5003207	Corumbá	318	96.268	330,3	
48	5000856	Angélica	33	10.729	307,6	
49	5000708	Anastácio	71	24.107	294,5	
50	5004502	Itaporã	66	24.137	273,4	
51	5001904	Bataguassu	61	23.031	264,9	
52	5007802	Selvíria	21	8.142	257,9	
53	5002100	Bela Vista	53	21.613	245,2	
54	5004106	Guia Lopes da Laguna	24	9.939	241,5	
55	5004007	Glória de Dourados	25	10.444	239,4	
56	5005608	Miranda	60	25.536	235,0	
57	5000203	Água Clara	39	16.741	233,0	
58	5003702	Dourados	546	243.368	224,4	
59	5007208	Rio Brilhante	84	37.601	223,4	
60	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7	
61	5005004	Jardim	52	23.981	216,8	
62	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0	
63	5002902	Cassilândia	39	20.988	185,8	
64	5002209	Bonito	43	23.659	181,7	
65	5003801	Fátima do Sul	37	20.609	179,5	
66	5006309	Paranaíba	71	40.957	173,4	
67	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9	
68	5003488	Dois Irmãos do Buriti	18	11.100	162,2	
69	5006200	Nova Andradina	77	48.563	158,6	
70	5006903	Porto Murtinho	20	12.859	155,5	
71	5008305	Três Lagoas	158	132.152	119,6	
72	5005202	Ladário	24	21.522	111,5	

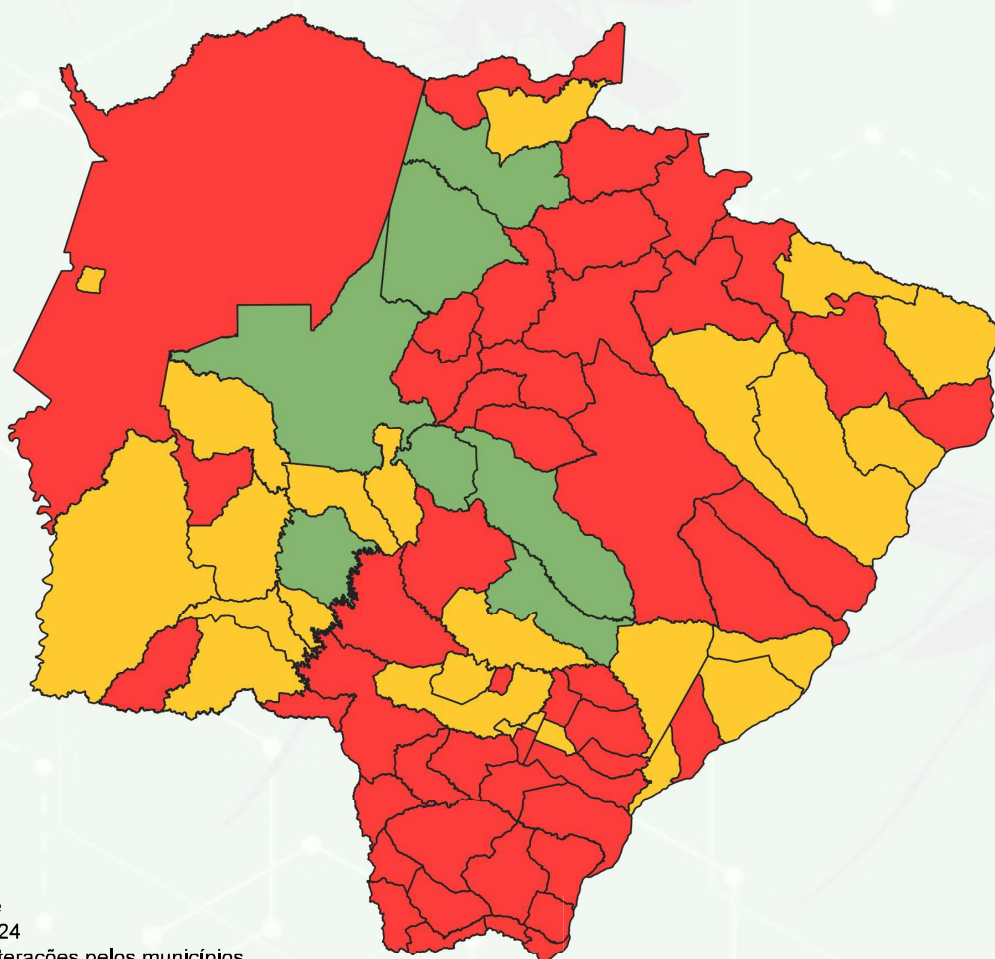
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003306	Coxim	32	32.151	99,5
74	5006002	Nova Alvorada do Sul	19	21.822	87,1
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	15	19.818	75,7
76	5002704	Campo Grande	658	897.938	73,3
77	5001102	Aquidauana	26	46.803	55,6
78	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4
79	5008008	Terenos	8	17.638	45,4

Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

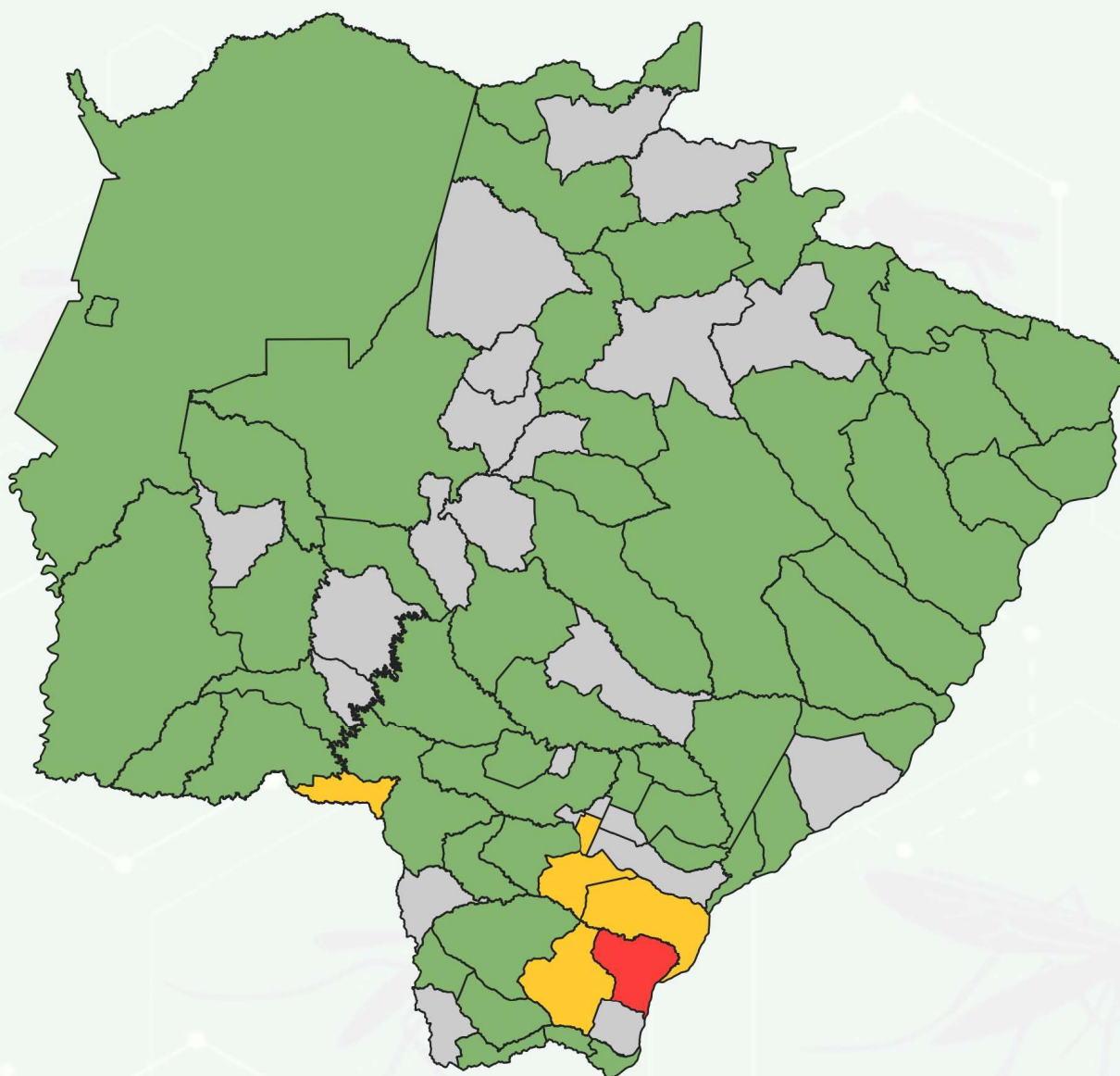
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	93	478,6	Alta
500515 Juti	20	297,2	Média
500090 Antônio João	23	247,2	Média
500570 Naviraí	109	216	Média
500430 Iguatemi	23	166,7	Média
500840 Vicentina	7	110,5	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 23 (02/06/2024 - 08/06/2024) até a Semana Epidemiológica 24 (09/06/2024 - 15/06/2024) .

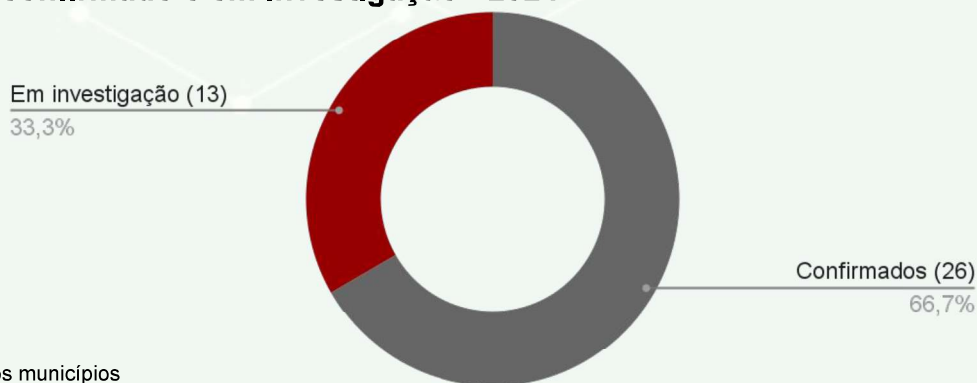
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	13	159,5	Média
500460 Itaquiraí	22	113,2	Média
500060 Amambai	11	28	Baixa
500797 Taquarussu	1	27,6	Baixa
500568 Mundo Novo	5	26,1	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	5	21,6	Baixa
500795 Tacuru	2	18,5	Baixa
500570 Naviraí	8	15,9	Baixa
500260 Camapuã	2	14,7	Baixa
500470 Ivinhema	4	14,4	Baixa
500490 Jaraguari	1	14	Baixa
500793 Sonora	2	13,8	Baixa
500370 Dourados	33	13,6	Baixa
500540 Maracaju	6	13,3	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500090 Antônio João	1	10,7	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500345 Deodápolis	1	7,3	Baixa
500430 Iguatemi	1	7,2	Baixa
500240 Caarapó	2	6,5	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500380 Fátima do Sul	1	4,9	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500630 Paranaíba	1	2,4	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

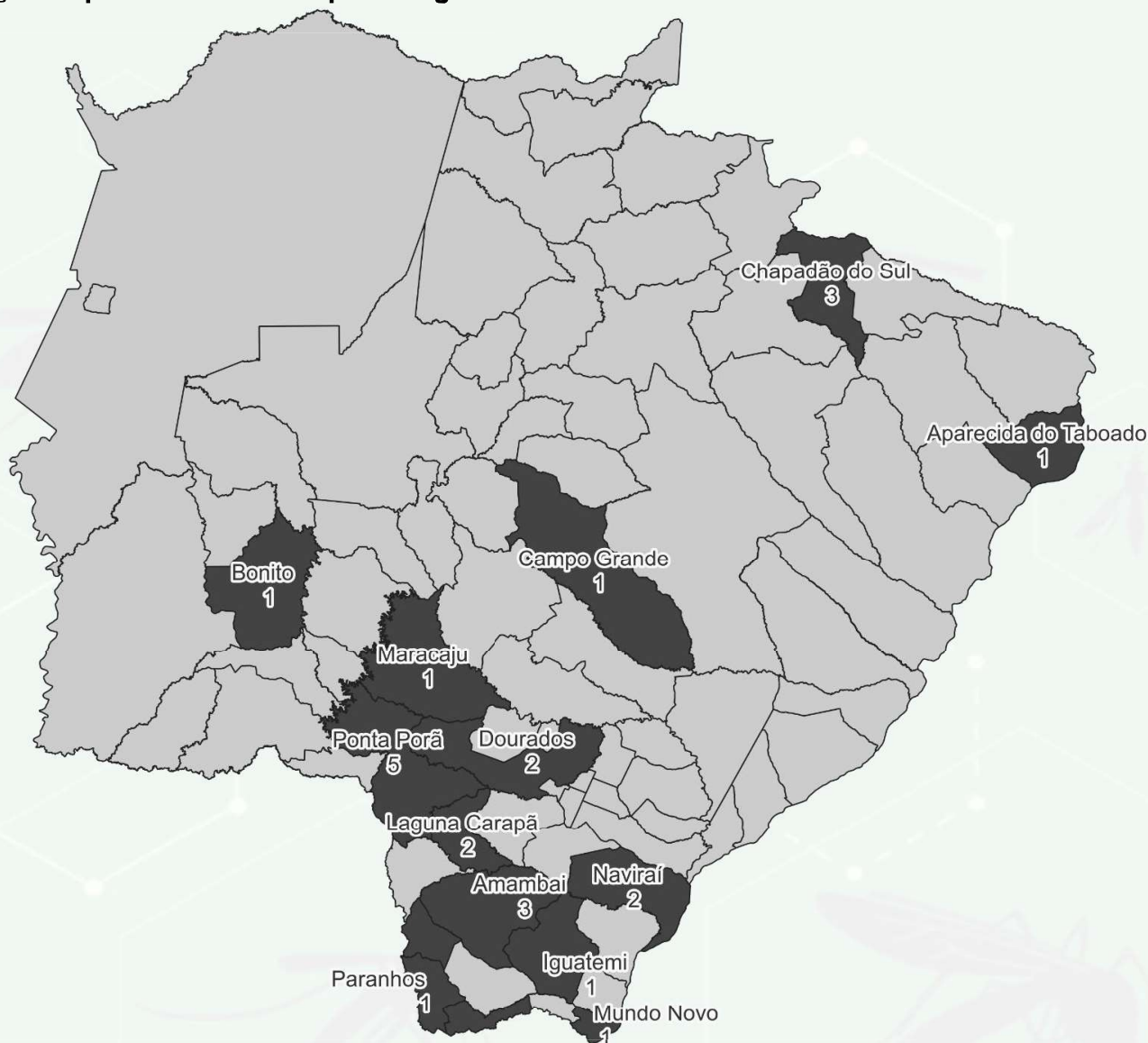
Período compreendido à Semana Epidemiológica 23 (02/06/2024 - 08/06/2024) até a Semana Epidemiológica 24 (09/06/2024 - 15/06/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

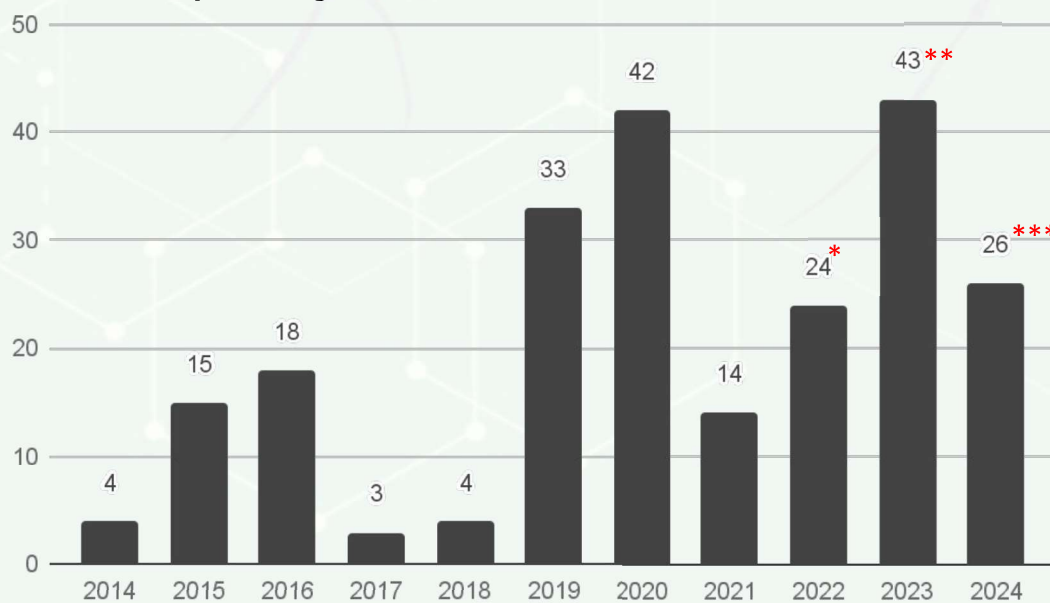
► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



► **Distribuição espacial dos óbitos por dengue**



► **Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024**



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 19/06/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

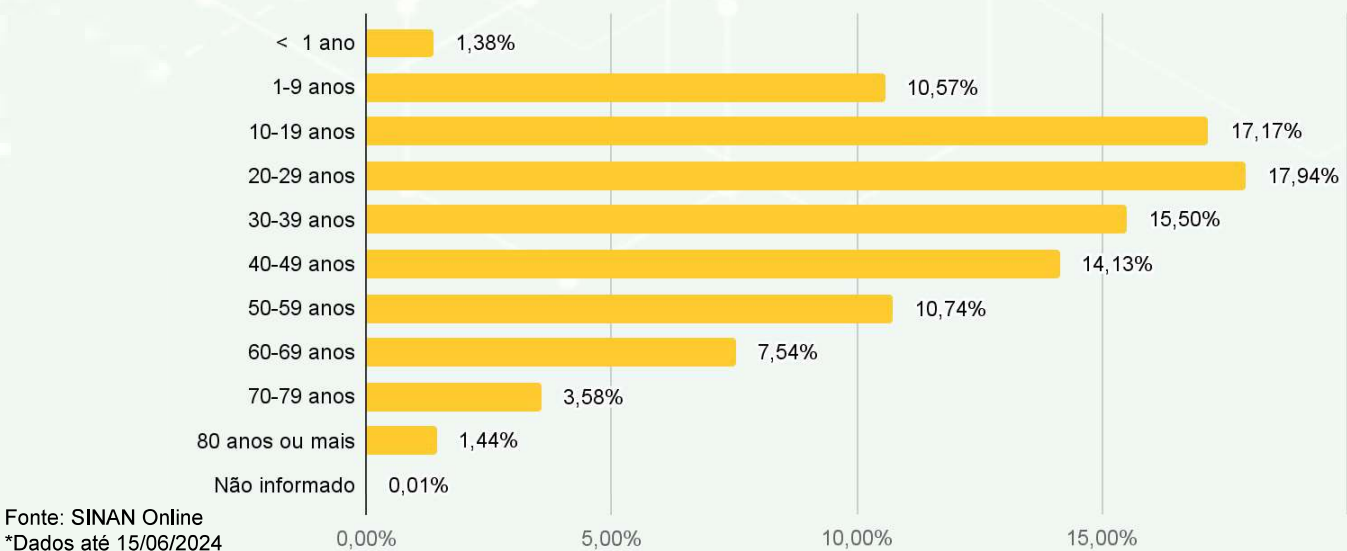
Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 14/06/2024 NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

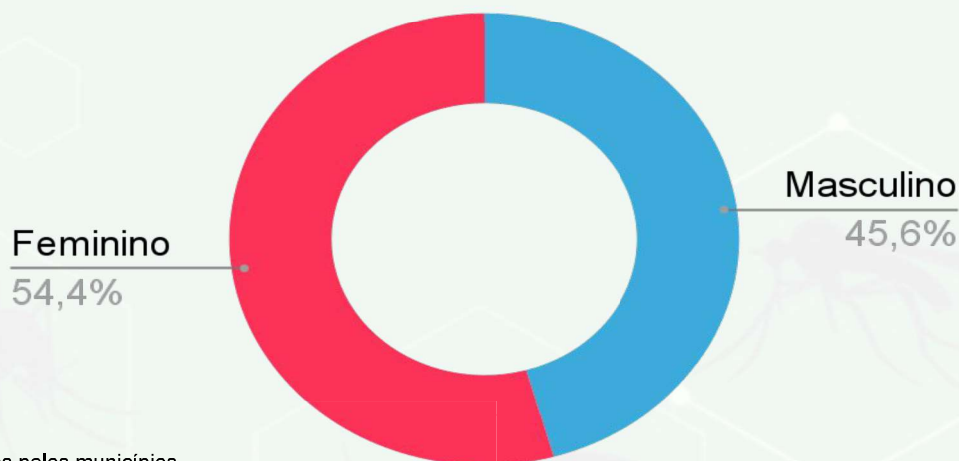
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 15/06/2024

► **Distribuição dos casos prováveis por sexo**



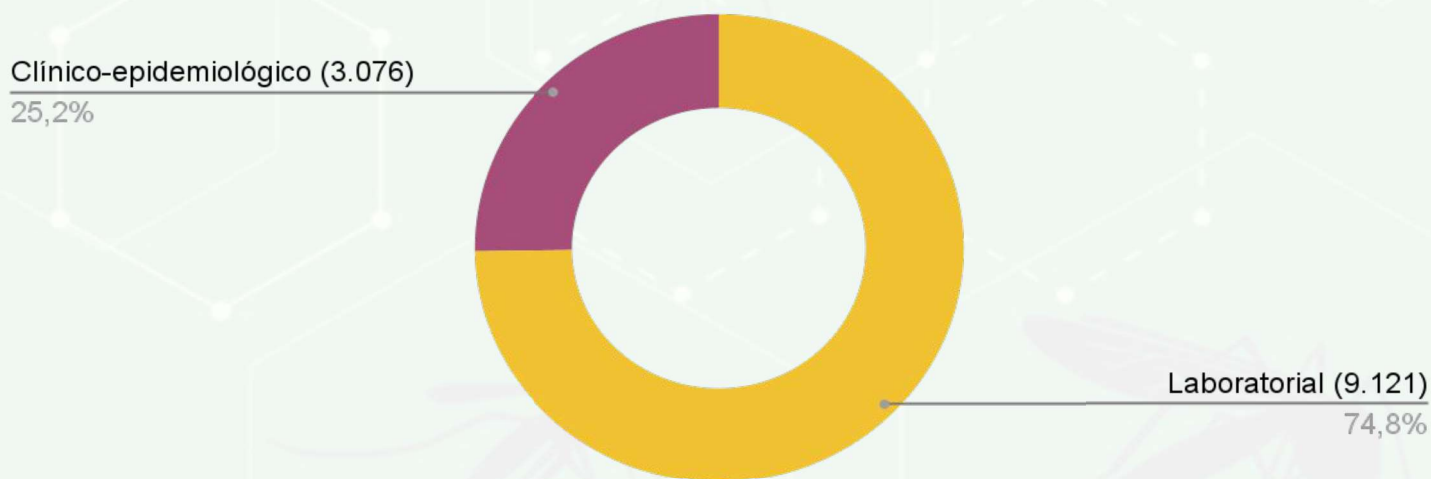
Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/06/2024

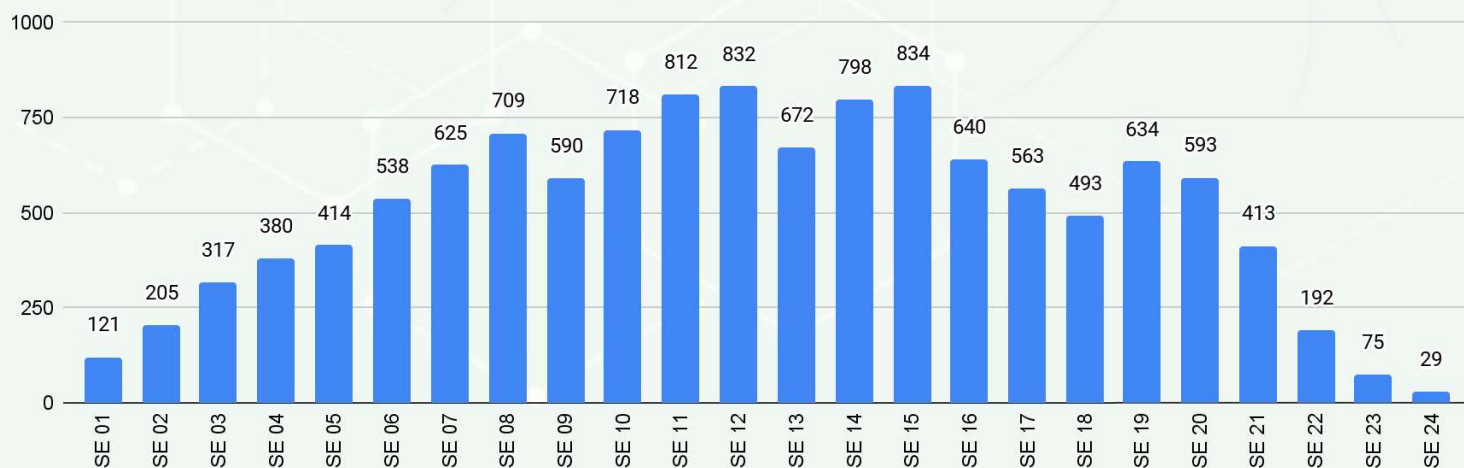
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8

CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► **Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação**



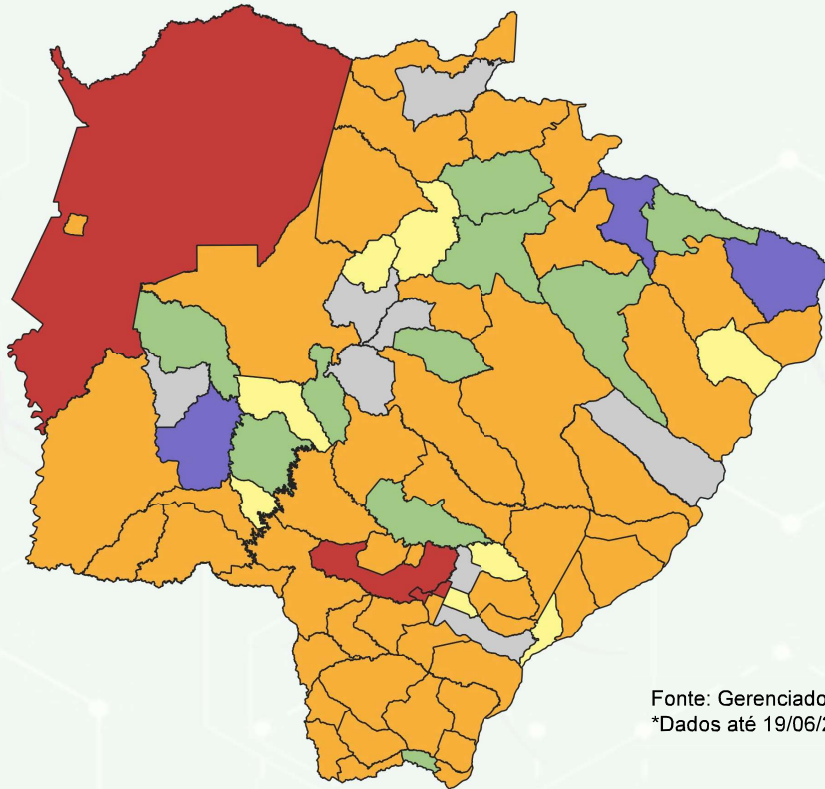
Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 19/06/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

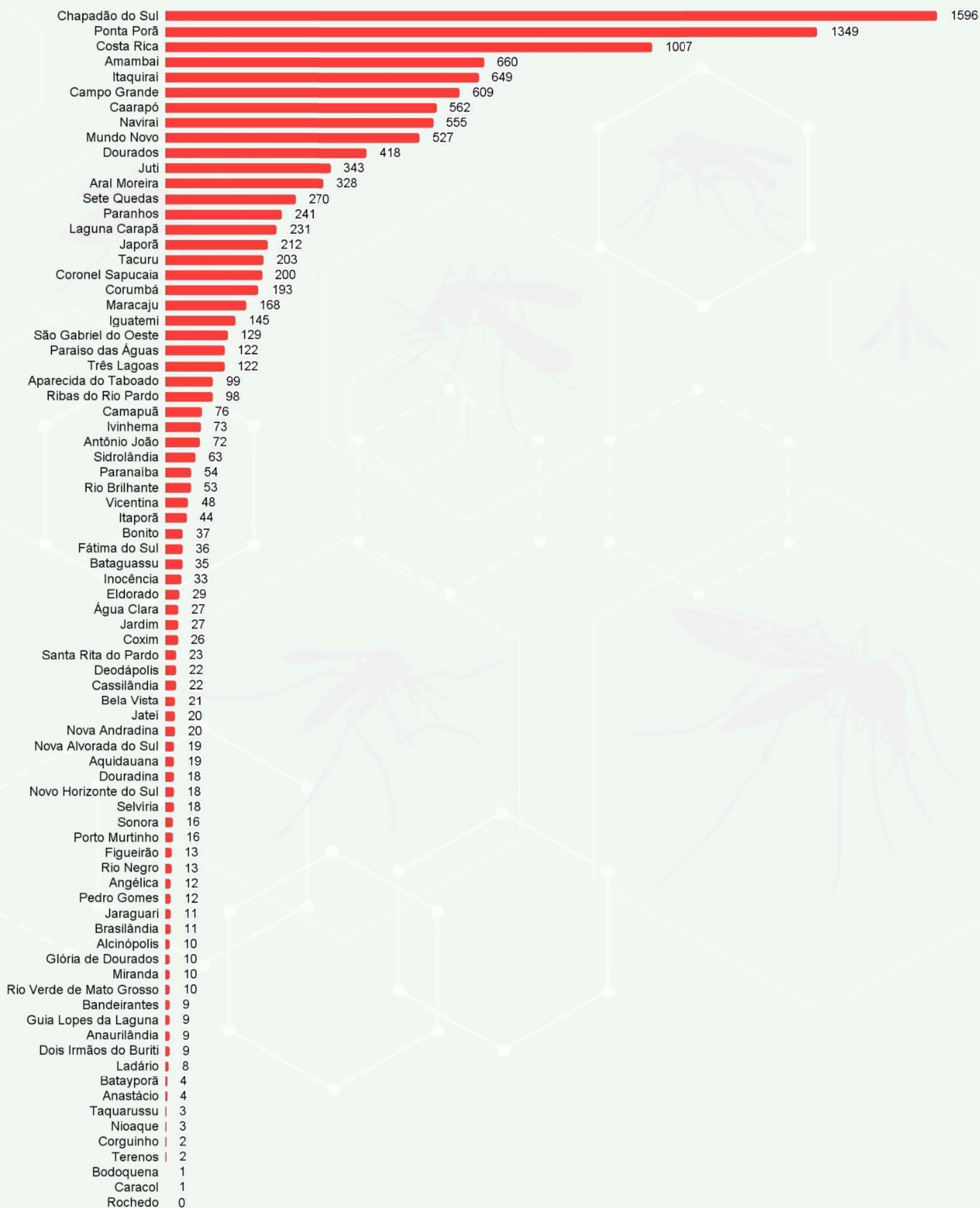
		Municípios	%
	DENV-1	9	11,4%
	DENV-2	5	6,3%
	DENV-1 + DENV-2	52	65,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
	Não detectável	7	8,9%
Total		79	100%

07 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	17	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	1987	373	2	0
Microrregião de Coxim	13	30	0	0
Microrregião de Jardim	32	48	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	307	352	0	3
Microrregião de Nova Andradina	52	65	0	0
Microrregião de Naviraí	476	1026	0	0
Microrregião de Ponta Porã	969	976	0	0
Microrregião de Paranaíba	44	46	7	0
Microrregião de Três Lagoas	33	46	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

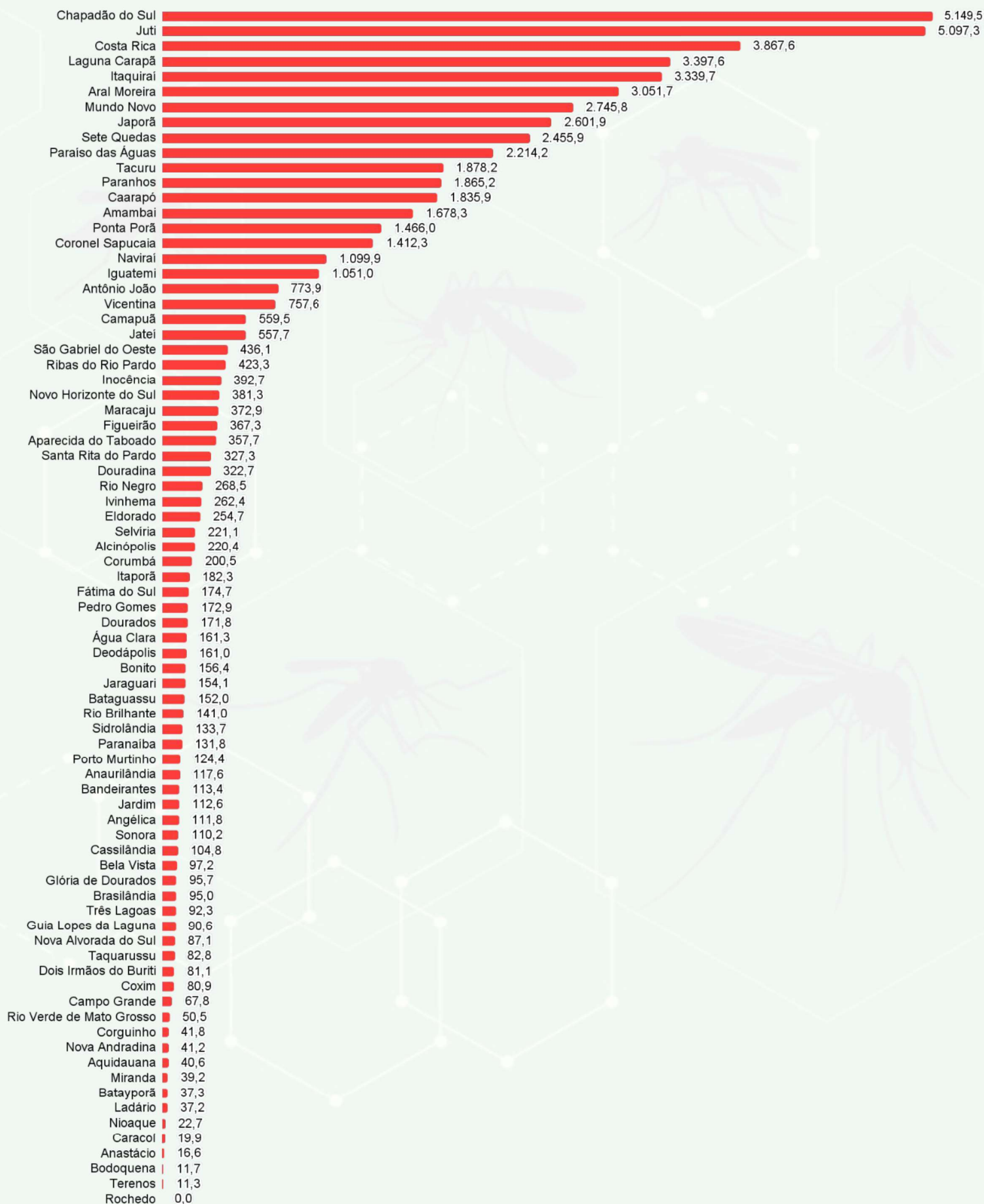


Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	138.351	50.768

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	306	222	317	70,03%
2	Vicentina	352	229	379	60,42%
3	Dois Irmãos do Buriti	764	461	821	56,15%
4	Figueirão	251	132	255	51,76%
5	Aparecida do Taboado	1.635	906	1803	50,25%
6	Paraíso das Águas	355	213	435	48,97%
7	Taquarussu	259	124	258	48,06%
8	Costa Rica	1.731	909	1897	47,92%
9	Miranda	1.976	1.024	2220	46,13%
10	Caarapó	2.203	1.127	2461	45,79%
11	Jateí	234	118	259	45,56%
12	Tacuru	886	448	984	45,53%
13	Glória de Dourados	518	277	624	44,39%
14	Fátima do Sul	1.035	539	1215	44,36%
15	Paranaíba	2.207	1.110	2508	44,26%
16	Ladário	1.592	774	1805	42,88%
17	Guia Lopes da Laguna	606	304	709	42,88%
18	Rio Negro	270	136	320	42,50%
19	Bandeirantes	452	226	551	41,02%
20	Ivinhema	1.512	756	1847	40,93%
21	Pedro Gomes	404	185	456	40,57%
22	Nioaque	825	400	986	40,57%
23	Batayporã	575	301	750	40,13%
24	Jardim	1.517	728	1814	40,13%
25	Iguatemi	839	397	990	40,10%
26	Mundo Novo	1.151	546	1362	40,09%
27	Rochedo	297	151	381	39,63%
28	Corumbá	6.290	2.858	7431	38,46%
29	Caracol	342	150	391	38,36%
30	Cassilândia	1.436	493	1288	38,28%
31	Sonora	939	415	1091	38,04%
32	Japorã	851	344	928	37,07%
33	Naviraí	2.923	1.336	3641	36,69%
34	Brasilândia	630	288	790	36,46%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Bodoquena	515	238	664	35,84%
36	Douradina	411	159	448	35,49%
37	Selvíria	517	288	818	35,21%
38	Camapuã	647	305	873	34,94%
39	Inocência	412	189	561	33,69%
40	Deodápolis	751	318	954	33,33%
41	Aquidauana	2.853	1.196	3676	32,54%
42	Eldorado	621	271	837	32,38%
43	Sete Quedas	570	175	564	31,03%
44	Amambai	2.648	1.043	3403	30,65%
45	Três Lagoas	7.373	2.938	9600	30,60%
46	Corguinho	311	110	364	30,22%
47	Sidrolândia	2.827	1.056	3506	30,12%
48	Laguna Carapã	479	175	586	29,86%
49	Itaquiraí	1.041	421	1420	29,65%
50	Angélica	596	230	779	29,53%
51	Jaraguari	399	149	507	29,39%
52	Aral Moreira	781	304	1038	29,29%
53	Chapadão do Sul	1.719	672	2334	28,79%
54	Bela Vista	1.248	494	1717	28,77%
55	Alcinópolis	216	85	313	27,16%
56	Itaporã	1.498	524	1950	26,87%
57	Paranhos	1.122	370	1382	26,77%
58	Juti	439	149	578	25,78%
59	Ponta Porã	5.226	1.857	7221	25,72%
60	Anastácio	1.403	455	1806	25,19%
61	Bonito	1.250	408	1780	22,92%
62	Porto Murtinho	854	255	1124	22,69%
63	São Gabriel do Oeste	1.443	471	2105	22,38%
64	Rio Brillhante	2.063	659	2967	22,21%
65	Anaurilândia	461	117	532	21,99%
66	Coronel Sapucaia	971	298	1356	21,98%
67	Terenos	924	282	1294	21,79%
68	Antônio João	512	177	830	21,33%
69	Nova Andradina	2.380	735	3510	20,94%
70	Campo Grande	43.038	12.769	61139	20,89%
71	Maracaju	2.089	482	3061	15,75%
72	Bataguassu	1.237	261	1694	15,41%
73	Ribas do Rio Pardo	1.221	277	1816	15,25%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
74	Rio Verde de Mato Grosso	970	212	1394	15,21%
75	Santa Rita do Pardo	358	73	529	13,80%
76	Nova Alvorada do Sul	1.222	244	1815	13,44%
77	Água Clara	912	167	1371	12,18%
78	Coxim	1.660	83	2248	3,69%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 18/06/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

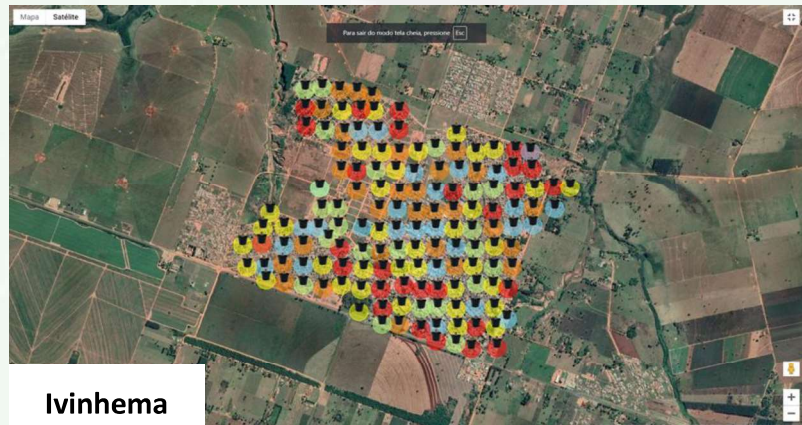
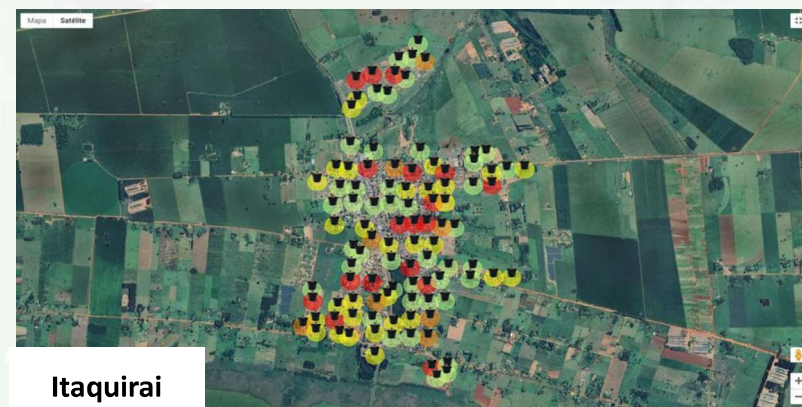
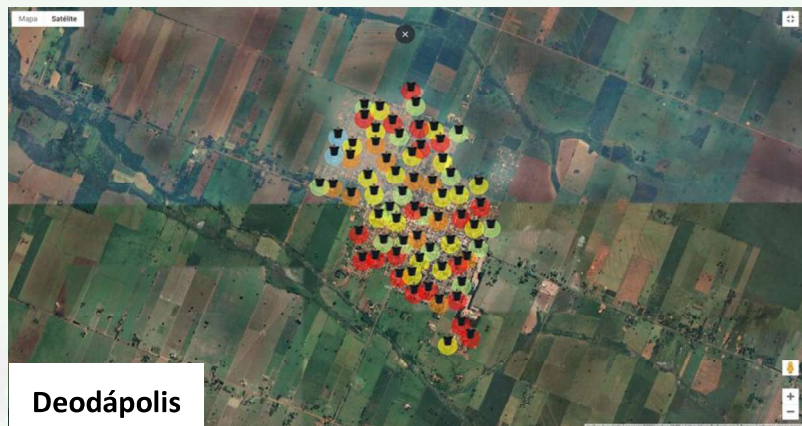
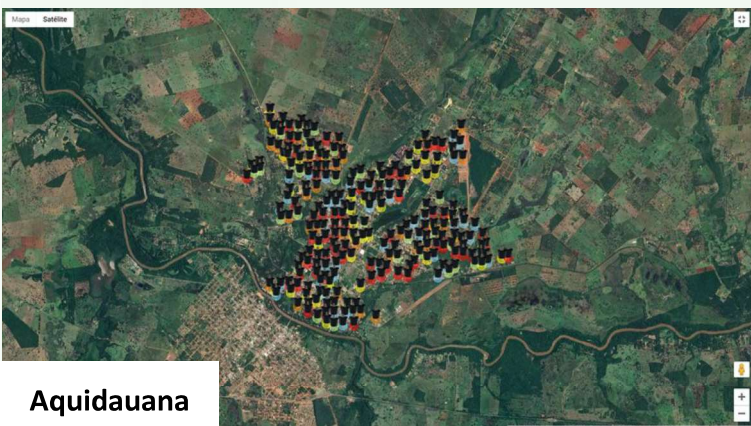
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

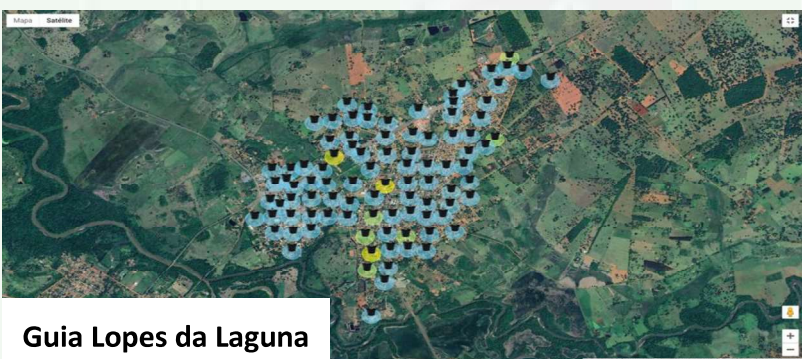
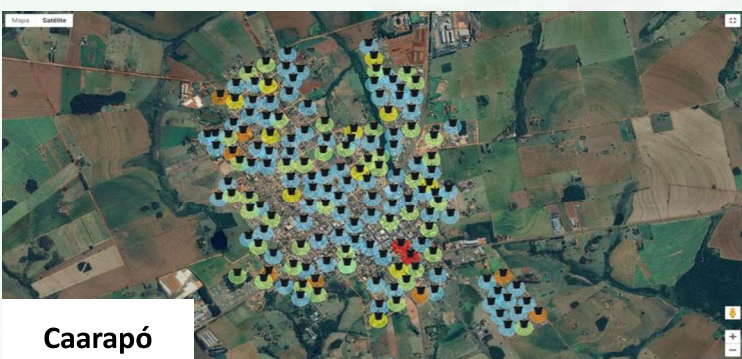
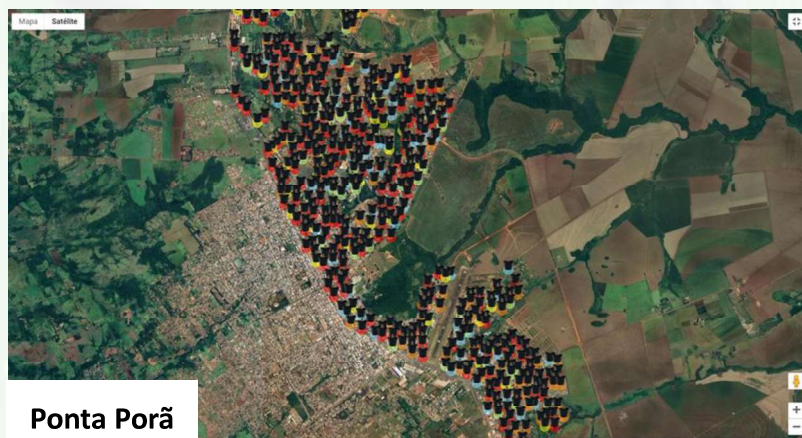
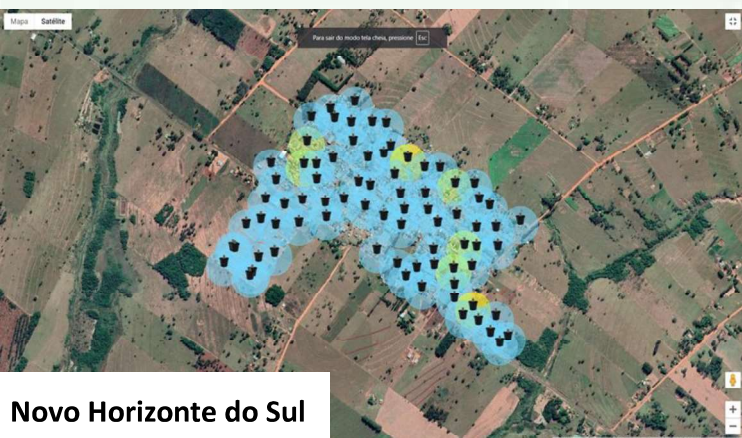
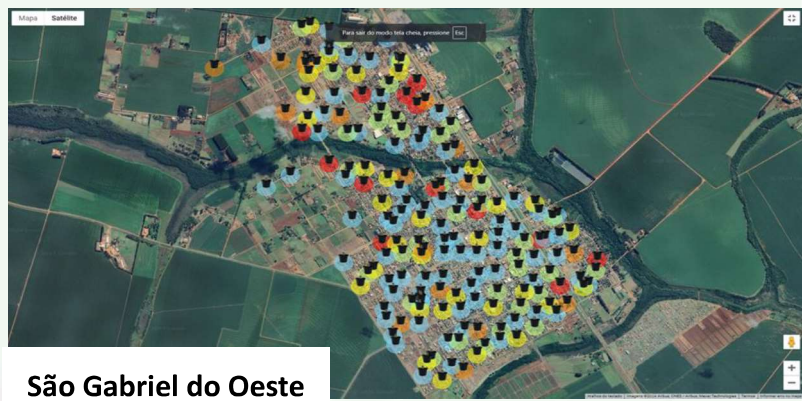
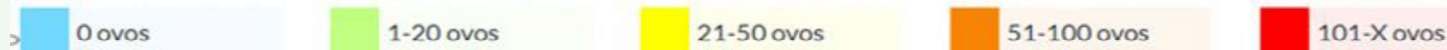
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, MAIO de 2024.

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	190	4.687	59%	41
Aquidauana	241	18.308	79%	95
Aral Moreira	30	112	73%	5
Caarapó	160	1.474	40%	22
Coxim	110	6.303	66%	86
Deodápolis	68	5.421	97%	82
Guia Lopes da Laguna	94	138	9%	15
Ivinhema	148	7.366	81%	60
Itaquiraí	101	6.366	100%	63
Laguna Carapã	40	1.625	82%	49
Maracaju	30	6.016	83%	240
Naviraí	Não	realizou	a coleta	de ovos
Novo Horizonte do Sul	78	108	8%	15
Ponta Porã	500	58.057	85%	136
Ribas do Rio Pardo	Não	realizou	a coleta	de ovos
São Gabriel D'Oeste	177	4.659	55%	47
Três Lagoas	Não	realizou	a coleta	de ovos

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanne Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, SejuSP, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPIyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPIyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy
Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Frederico Jorge Pontes de Moraes
Elisângela Araújo Ribeiro do Vale
Lucienne Gamarra Vieira Esmi
Paulo Silva de Almeida